

Pedro Ramos de Almeida

editorial
CAMINHO



temas políticos
e sociais

O assassínio do General Humberto Delgado

● A armadilha política



RD
(69) /
I
TECA

O Assassínio do General Humberto Delgado

Título: O Assassínio do General Humberto Delgado

Autor: Pedro Ramos de Almeida

Capa e arranjo gráfico: José Araújo

Revisão tipográfica: João Loureiro

**© Editorial Caminho, SARL
Lisboa, 1978**

N.º de edição: 8/78 $\frac{73 (235.250)}{26.500}$

Composição e impressão: Guide - Artes Gráficas, Lda.

Tiragem: 3500 exemplares

Data de impressão: 23 de Fevereiro de 1978

índice

Introdução	9
O começo da provocação de Mário Carvalho contra o general Delgado	19
Um plano violento	22
Um revolucionário que tem influência na Questura e dificuldades de permanência em Itália	24
«Continuador» de Bernardino Machado	25
O desconhecido herói antifascista	27
Um estranho silêncio	28
... e contactos com um inspector da PIDE	30
Um dólar para os selos	31
... e planos de invasão revolucionária de Portugal	32
Carvalho e Bisogno contra a Conferência Europeia pela Amnistia em Portugal	33
«Sopa de Letras» ou a guerra de desgaste das «Fren- tes» — uma «Conferência» em Florença	38
Mário Carvalho responsável da propaganda eleitoral dos Partidos Socialista e Social-Democrata italianos	41
Um velho «plano» sempre actual	42
O ataque à Frente Patriótica	44
Um estranho negócio de armamentos que passa por Nova Iorque	46
Nascimento da organização fantasma de Mário Carvalho	47
Os financeiros da revolução	49
Pela divisão e pelo colonialismo	50
Os contactos políticos do Dr. Bisogno	51
Uma autobiografia turva	52

A «Frente» Carvalho: um aborto	54
«Resistência»... à verdade	55
Uma organização imbatível	58
As principais táticas da «Frente»: a inacção e o apoio ao governo	59
Uma «organização» cujos métodos se assemelham de- masiado aos da PIDE	64
Sólidas posições militares	65
Reeditar o 19 de Outubro de 1921	67
A engrenagem da provocação acelera	69
O general Humberto Delgado não dá o devido valor às advertências do PCP contra Mário Carvalho	70
Um contacto pessoal de consequências dramáticas ...	72
O objectivo das pressões policiais: separar definitiva- mente o general Humberto Delgado da FPLN ...	73
Uma falsa conferência: o general Humberto Delgado prende-se na armadilha	75
Um artigo da imprensa italiana	77
Cinco milhões de liras e um barão di Turno	78
A preparação da reunião de Paris	80
Ernesto Castro e Sousa faz o seu aparecimento pela mão de Mário Carvalho	82
A reunião de Paris	83
Pela mão de Mário Carvalho e de «Ernesto Castro e Sousa»	86
O dedo da CIA	87
A véspera do assassinio	89
«Ernesto Castro e Sousa» entre os assassinos	90
Explicações e silêncios comprometedores	91
Quem é E. M. Bisogno? Onde estava ele no momento do crime?	92
Praticado o crime, os assassinos tornam-se inocentes ...	93